

“Insolvências não justificam a anistia”

por Ediana Balleroni
de São Paulo

Os índices de insolvência do primeiro semestre de 1988, na capital de São Paulo, indicam uma sensível melhora em relação a igual período do ano passado. Para Romeu Trussardi Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), esse “quadro geral mais tranqüilo” demonstra que foi injustificável a concessão da anistia para a correção monetária dos débitos, contraídos pelos pequenos empresários durante o Plano Cruzado, conforme aprovado pela Assembleia Nacional Constituinte (ver matéria sobre este assunto na página 6).

O número de títulos protestados apresentou queda de 30,5% nos primeiros seis meses do ano em relação a 1987 (249.054 diante de 358.207). Em valores nominais, o crescimento foi de 45,4%. “para uma inflação de quase 400% no período”, acrescentou Trussardi. Os pedidos de concordatas também se reduziram sensivelmente: uma queda de 72,8% (393 no primeiro semestre de 1987 ante 107 em 1988).

Trussardi afirmou que estes são os dados mais importantes para avaliar como anda o nível de solvência das empresas. No caso das pessoas físicas, os dados também são otimistas. O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) recebeu menos 36,4% de registros de maus pagadores, enquanto houve um aumento de 6,9% no número de registros cancelados, isto é, de pessoas que saíram da “lista negra”. Aumentou, ainda, a quantidade de consultas



Romeu Trussardi

ao SPC (16,9% a mais neste primeiro semestre).

“Não se pode dizer, com base neste último dado, que as vendas a prazo no varejo aumentaram, pois as consultas dizem respeito a qualquer tipo de venda, seja ela de CZ\$ 1 mil ou CZ\$ 100 mil. Mas dá para saber, pelos outros indicadores, que o consumidor está pagando melhor suas contas”, ponderou o presidente da ACSP.

Os números de pedidos falimentares e falências decretadas, contudo, não tiveram comportamento positivo. Os requerimentos subiram 19,5% e as falências deferidas, 81,3%. Mesmo assim, Trussardi dá uma interpretação otimista para esses índices: “O requerimento falimentar é uma forma de exercer pressão sobre o devedor, para que ele pague seu débito antes de ser decretada a sua falência. Em épocas difíceis — como foi o primeiro semestre do ano passado, devido à volta da inflação e ao quadro de insolvência generalizada — o

credor utiliza menos esse instrumento de pressão, pois sabe que o devedor pode realmente estar quebrado, e optar pela decretação da sua falência”. Trussardi considera o aumento no número de pedidos de falência — 2.585 neste primeiro semestre, diante de 2.164 no mesmo período do ano passado — como um indicio da volta “à normalidade” nas relações comerciais.

Essa normalização tem uma justificativa, no seu entender: embora haja uma retração nas vendas e uma inflação altíssima, as pessoas sabem que o índice inflacionário estabilizou-se no patamar de 20%. Com a URP, acrescentou, elas consideram possível prever e planejar seus ganhos, “o que não acontecia no ano passado”.

Embora não possua os dados de junho, Trussardi informou que as vendas no comércio varejista — até o mês de maio — caíram na capital de São Paulo. A queda varia de 1 a 20% em relação a igual período do ano passado, conforme o índice inflacionário adotado (FIPE, IPC e IGP).

Segundo ele, 20 mil novas microempresas foram constituídas no Estado de São Paulo neste primeiro semestre, “o que demonstra a sua importância na economia”. Trussardi considera que elas estarão prejudicadas em função da anistia concedida pela Constituinte, “pois serão as ‘ovelhas negras’ no oferecimento de linhas de crédito”.

Abaixo, a tabela com os índices de junho, elaborada com base nas estatísticas do Instituto de Economia Gastão Vidigal:

ESTATÍSTICAS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO					
Insolvências na Capital	Jun.88	Jan.Jun.88	Jun.88 Mai.88	Jun.88 Jun.87	Jan.Jun.88 Jan.Jun.87
	Nº Títulos Protestados	41.120*	249.054*	+ 9,0%	- 42,4%
Valor Títulos Protestados — Em Cz\$ 1.000	4.847.000*	19.471.217*	+ 47,6%	+ 31,9%	+ 45,4%
Nº Requerimentos Falimentares	481	2.585	+ 5,9%	- 13,0%	+ 19,5%
Nº Falências Decretadas	56	310	- 9,7%	+ 143,5%	+ 81,3%
Nº Concordatas Requeridas	16	107	- 20,0%	- 86,3%	- 72,8%
Nº Concordatas Deferidas	11	66	—	+ 83,3%	+ 53,5%
SCPC					
Nº Consultas	983.183	4.740.493	+ 8,4%	+ 22,0%	+ 16,9%
Nº Registros Recebidos	50.214	311.504	- 1,9%	- 52,2%	- 36,4%
Nº Registros Cancelados	41.779	218.566	+ 11,3%	+ 2,4%	+ 6,9%

* — Estimativa

Fonte: Instituto de Economia “Gastão Vidigal” e Associação Comercial de São Paulo.